

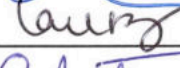
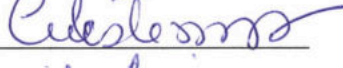
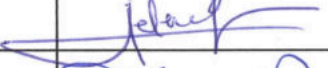
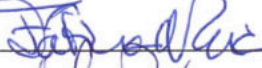

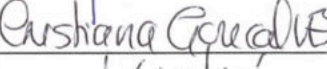
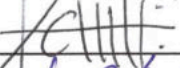
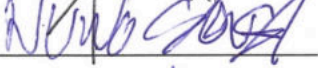

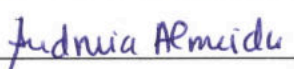
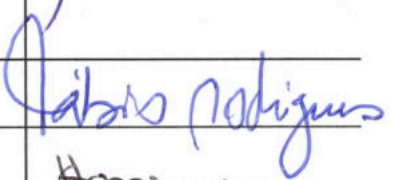
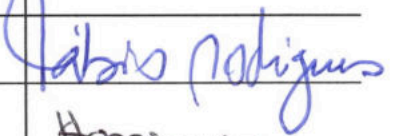
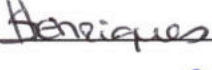

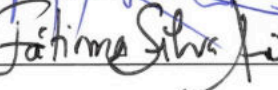
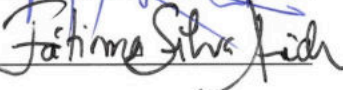
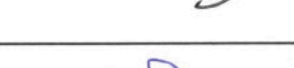
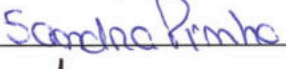

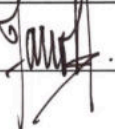


**Ata de Reunião do Conselho Geral**

Aos **vinte e cinco dias** do mês de **junho** de **dois mil e vinte e cinco**, pelas **dezoito horas**, na sala 2.3, da Escola Básica com Secundário da Escola Padre António Morais da Fonseca, sob a presidência de João Carlos da Silva Ruela, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa, com a presença dos seguintes elementos:

REPRESENTAÇÃO	NOME	PRESENTE_AUSENTE
Presidente do Conselho Geral	João Carlos da Silva Ruela	
Representantes do Pessoal Docente	Arminda Maria Tavares Fernandes	
	Laura do Carmo Barbosa Pinho Vaz	
	Celeste Maria Silva Barroqueiro Dias	
	Helena Edite Dias Reis da Silva	
	Fátima Maria Marques Teixeira Naia	
	Ana Sofia Aparício Reis Pedreiras	
	Cristiana Isabel Afonso Gonçalves	
Representantes do Pessoal Não Docente	Francisco José Conde Santos	
	Nuno Gonzaga Reis Valente Sousa	
Representante dos Alunos	Débora Bastos Amaral	
Representante dos Pais e Encarregados de Educação	Andreia Raquel Almeida	
	Ana Filipa Leite	
	Fábio Manuel Rodrigues Oliveira	
	Sandra Henriques	
Representantes do Município	Januário Vieira da Cunha	
	Agostinho Manuel Pinho de Oliveira	
	Fátima de Jesus da Silva Arêde	
Representantes da Comunidade Local	Ana Cristina da Cunha Tavares	
	Sandra Cristina Marques de Pinho	
	Anabela Santos Ribeiro Sá Moura	
Diretor	Manuel Arcêncio da Silva	

---

Ata da reunião do Conselho Geral – 25 de junho de 2025

---

Ao vigésimo quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco reuniu, pelas dezoito horas, na sala EB 2.3 da Escola Básica com Secundário Padre António Morais da Fonseca, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa, sob a presidência de João Carlos da Silva Ruela. Na sessão não estiveram presentes os seguintes conselheiros: Ana Cristina da Cunha Tavares, representante da comunidade local, por estar a participar numa ação de formação, Ana Filipa Leite, representante da associação de pais e encarregados de educação do centro escolar de São Silvestre, por motivos profissionais, Januário Vieira da Cunha, representante da Autarquia, por motivos de sobreposição de agenda, Anabela Sá Moura, representante da comunidade local, por se encontrar de férias e Sandra Henriques, representante dos pais e encarregados de Educação do Centro Escolar da Saldida, não tendo esta conselheira apresentado justificação.

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos.

Ponto um: Leitura e aprovação da ata da reunião realizada em 02 de abril de 2025;

Ponto dois: Tomada de posse dos representantes do Município;

Ponto três: Apresentação pelo Município do orçamento de 2025 para a Educação;

Ponto quatro: Aprovação do regimento da Comissão Permanente;

Ponto cinco: Aprovação do pedido de licença para férias do Senhor Diretor;

Ponto seis: Auscultação sobre os critérios de organização dos horários;

Ponto sete: Informações.

O presidente do conselho geral, João Ruela deu início à reunião cumprimentando todos os presentes, passando a ler uma declaração de boas vindas ao novo membro deste conselho: o conselheiro Agostinho Oliveira, representante da autarquia.

Esta declaração de boas-vindas seria também para o Presidente da Câmara, que iria também tomar posse neste conselho, só que não estando presente, será numa próxima reunião a ser agendada. (Anexo 1)

No primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi lida pelo primeiro secretário deste conselho a ata referente à última reunião realizada em dois de abril do presente ano. A ata depois de lida foi posta à consideração e não havendo qualquer reparo, foi posta à votação tendo sido aprovada por todos os conselheiros que na citada sessão, estiveram presentes.

Posteriormente passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos - tomada de posse do vereador Agostinho Oliveira, representante da autarquia. O presidente deste conselho deu-lhe as boas-vindas e procedeu à leitura da declaração de tomada de posse do elemento anteriormente referido, a qual foi assinada e se encontra em anexo a esta ata. (Anexo 2)

No terceiro ponto da ordem de trabalhos - apresentação pelo município do orçamento de 2025 para a Educação, interveio o conselheiro Agostinho Oliveira, representante da Autarquia, em

primeiro lugar para justificar a ausência do senhor presidente de Câmara, Januário Cunha, que por motivos de sobreposição de agenda não pôde estar presente e para informar que o Município tem vindo a fazer um levantamento das necessidades mais proeminentes nas várias escolas de modo a haver uma maior objetividade relativamente à realização da manutenção dos espaços escolares. Referiu ainda que, quando este trabalho de levantamento estiver completamente concluído e pragmatizado, terá todo o gosto em partilhá-lo com este conselho, para que todos tenhamos uma noção muito clara daquilo que são as necessidades versus as nossas possibilidades de investimento e que, eventualmente, neste próprio Conselho, se possam priorizar os investimentos e as intervenções face àquilo que são as condições que conhecemos. Face ao exposto, e com a concordância de todos os conselheiros, o orçamento de 2025 para a Educação será apresentado na próxima sessão deste Conselho.

Pelas dezoito horas e trinta minutos, a conselheira Sandra Henriques deu entrada na reunião.

Dando seguimento à reunião foi introduzido o quarto ponto da ordem de trabalhos – apresentação do regimento da comissão permanente, pelo Presidente deste Conselho, o qual agradeceu a ajuda do conselheiro Agostinho Oliveira, na elaboração deste documento, o qual foi enviado atempadamente a todos os conselheiros, por email, para que o pudessem analisar. O professor João Ruela colocou este documento à consideração e não havendo qualquer reparo foi posto à votação, tendo sido aprovado por todos os conselheiros. (Anexo 3)

Relativamente ao ponto cinco da ordem de trabalhos - aprovação do pedido de licença para férias do senhor Diretor; o presidente deste conselho deu a palavra ao professor Manuel Arcêncio, o qual referiu, que como é óbvio, não irá gozar a totalidade das férias. Esta proposta de licença de férias foi aprovada por unanimidade.

No que concerne ao ponto seis da ordem de trabalhos: Auscultação sobre os critérios de organização dos horários, o presidente deste conselho passou a palavra ao senhor Diretor, o qual explicou que há um conjunto de variáveis que se tem que ter em conta aquando da elaboração dos horários, nomeadamente poucos espaços físicos adequados para aquilo que são as atividades letivas, quer as de carácter geral, quer aquelas que exigem laboratórios. O grupo de docentes que levará a cabo a elaboração dos horários também terá em conta que as disciplinas mais teóricas de todos os cursos e todos os ciclos, tenham no seu horário às primeiras horas da manhã. De igual modo haverá a preocupação de distribuir os alunos do 5º e 6º anos, que por natureza são muito inquietos, tenham também às primeiras horas da manhã, pelo menos uma hora de atividade física, para poderem assim extravasar um pouco a sua energia natural e irem depois para as restantes aulas um pouco mais calmos.

Este ano, o nosso Agrupamento está a tentar que haja adesão de alguns alunos aos cursos profissionais. O senhor Diretor informou que teremos dois caminhos de formação profissional distintos, um na área do ecoturismo rural e outro na área do apoio à saúde com o objetivo de ajudar a comunidade local, especialmente pessoas idosas ou com limitações. O foco está no futuro dos jovens desta região. O senhor Diretor Manuel Arcêncio acrescentou, ainda, que muitos alunos não querem seguir cursos gerais no ensino secundário devido à presença de disciplinas como matemática e físico-química, optando pelo curso de Línguas e Humanidades, mesmo sem terem aptidão para essa área. Referiu que os cursos profissionais oferecem uma alternativa útil para os

alunos, permitindo também o acesso ao ensino superior e a cursos de especialização, mediante a realização de exames necessários ao acesso ao ensino superior. O mesmo levantou a questão da educação moral e religiosa explicando, que devido à diversidade religiosa trazida por migrantes, a escola está a consultar os encarregados de educação, para saber se há interesse em oferecer, além da educação moral e religiosa católica, outras opções como a evangélica. Mais acrescentou que a ausência de aulas de educação moral e religiosa nos horários cria furos para muitos alunos, que ficam sem ocupação ao longo do dia, do 5.º ao 12.º ano.

Este ano, as aulas de educação moral e religiosa serão colocadas no primeiro tempo da manhã, da tarde ou último tempo do dia, conforme recomendado pela Inspeção-Geral da Educação. Está também a ser ponderada a abertura da tarde de quarta-feira para facilitar a organização dos horários e garantir turmas suficientes para os professores desta disciplina. Será também avaliada a junção de turmas com poucos alunos para atingir os 20 alunos por grupo. A elaboração dos horários também está condicionada por não se saber quais os professores que ficarão colocados neste Agrupamento após o concurso de mobilidade interna, isto é, alguns professores mudaram de Agrupamento, mas muitos outros ainda vão a concurso para mobilidade, como quadros de zona pedagógica e contratados que procuram a aproximação à residência. Para além deste fator de mobilidade, o diretor Manuel Arcêncio também mencionou o facto de que, com a progressão na carreira, os professores reduzem a carga letiva e passam a ter mais horas em funções não letivas, em apoio à biblioteca, dinamização de projetos, entre outros. Como ainda não se sabe quem será colocado, esta situação de incerteza afeta obviamente todo o planeamento de gestão de horários. Assim, após a leitura e análise dos vários critérios propostos para a elaboração dos horários deste Agrupamento e tendo em consideração que a elaboração de todos os horários obedecerá, primordialmente, a critérios de ordem pedagógica e aos interesses globais do corpo discente, o presidente deste conselho colocou este documento à votação dos presentes, o qual foi aprovado por unanimidade. (Anexo 4)

A vereadora Fátima Arêde pediu para se ausentar desta reunião às dezoito horas e cinquenta minutos.

Passou-se para o último ponto da ordem de trabalhos – informações, onde o presidente deste conselho informou os presentes de um projeto muito interessante que está a ser desenvolvido neste Agrupamento, mas que necessita do apoio do Município para ser concretizado. O professor João Ruela deu a palavra à conselheira Celeste Dias para dar a conhecer e explicar melhor a necessidade de intervenção do município no projeto supracitado. A professora Celeste Dias referiu que este projeto já está a ser pensado há bastante tempo pelas docentes de educação especial e pela associação dos miúdos especiais com muita lata. Este projeto consiste na criação de um T zero, isto é, de um espaço, equipado e mobilado como se de uma casa se tratasse. O objetivo será ensinar e capacitar os alunos com necessidades especiais a realizarem atividades diárias, tão importantes para a sua autonomia e para o seu desenvolvimento global. A docente reconhece as limitações orçamentais e a existência de prioridades, no que diz respeito à manutenção dos edifícios / espaços escolares, mas apela à câmara municipal para que realize a impermeabilização da cobertura do balneário desportivo exterior, localizado em frente ao campo de futebol. Este balneário não está a ser utilizado e necessita de uma intervenção urgente na cobertura. Sem essa

intervenção, não é possível avançar com o projeto. A professora acrescentou ainda que, sem o apoio do município para reparar o telhado, a associação dos miúdos especiais com muita lata não tem condições financeiras para avançar com o projeto, já que a impermeabilização esgotaria o orçamento disponível. Apela, por isso, à sensibilidade do município, para que esta reparação seja realizada durante os meses de verão de modo a aproveitar o bom tempo, sublinhando que este pedido não é excessivo nem ambicioso, mas sim uma necessidade para os alunos com necessidades especiais.

O vereador Agostinho Oliveira por sua vez, referiu que admira o trabalho que tem vindo a ser feito, não só pelos professores de educação especial, mas também pela associação que representa os alunos com autismo. Reconhece a importância e pertinência do projeto em causa, considerando-o estrutural para o desenvolvimento de uma escola mais inclusiva e com oportunidades para todos. Mostrou-se disponível para avaliar o investimento necessário e referiu que ainda estão à espera de um primeiro esboço para poderem avançar com os próximos passos. A professora Celeste Dias informou o conselheiro Agostinho Oliveira que já existe um projeto desenhado para esta sala, elaborado pelo professor João Ruela. O esboço deste projeto ser-lhe-á enviado por email, no dia seguinte a esta reunião, pela presidente da associação dos miúdos especiais. O vereador Agostinho Oliveira acrescentou que há acordo e vontade para avançar com o projeto. Referiu que este é o momento certo para agir, destacando a importância de realizar a impermeabilização da cobertura do balneário o mais rapidamente possível, ainda durante o verão. O presidente deste conselho referiu que somente fez uma organização de um espaço, tipo miniapartamento, referindo que, na próxima reunião do conselho geral, a presidente da associação dos miúdos especiais, será convidada a apresentar o projeto, esperando que até lá a impermeabilização já esteja concluída. Destacou a importância de ouvir a opinião do conselho geral sobre o novo espaço, considerando o projeto interessante e educativo. Referiu que o objetivo é ensinar aos alunos competências práticas da vida diária, como passar a ferro ou fazer a cama, promovendo a responsabilidade. Partilhou ainda uma experiência que já existe em escolas onde se utiliza estas práticas, reforçando a utilidade deste tipo de aprendizagem.

Por fim, o vereador Agostinho Oliveira voltou a intervir para tecer algumas considerações relativamente ao Programa NEO. O senhor vereador destacou que em outubro será tomada uma decisão importante sobre o património cultural local, com impacto nos seis municípios envolvidos (Vagos, Ovar, Murtosa, Aveiro, Ílhavo e Estarreja). Está em curso uma candidatura liderada pela Murtosa para preservar a imaterialidade cultural da região, em especial a ligada à laguna, à ria e ao barco moliceiro. No âmbito das atividades educativas para o próximo ano letivo, pretende-se integrar práticas relacionadas com o património local e considerar também temas como a autonomia doméstica e a economia familiar, que antigamente eram ensinadas pelas gerações mais velhas.

O senhor vereador sublinha, ainda, a importância de introduzir a educação económica e alimentar desde o primeiro ciclo, dado o aumento de problemas de saúde entre os alunos, nomeadamente a obesidade. Defende que estas disciplinas deveriam ser transversais e muito relevantes para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Por fim, mostrou vontade em deixar um legado significativo no tempo que lhe resta em funções, reforçando a colaboração entre a área da saúde,

educação e cultura, e planeia apresentar mais propostas no próximo conselho geral, previsto para o início de outubro. O senhor vereador destacou a importância da colaboração entre a câmara municipal e a escola, especialmente em meios pequenos, onde essa parceria pode ter um grande impacto no desenvolvimento educativo e cultural dos alunos. Deu o exemplo positivo de uma iniciativa da câmara que levou os alunos do 6.º ano a visitarem o Museu Custódio Prato, no Bunheiro, proporcionando-lhes uma experiência marcante e educativa, como fazer o pão degustá-lo no lanche de seguida e aprender um pouco mais sobre o património local. Defendeu que estas atividades devem ser reforçadas, valorizando a riqueza das histórias de vida locais e promovendo o contacto entre diferentes zonas da ria para criar uma consciência mais ampla do território. Saliu que é cada vez mais notório o afastamento das gerações mais novas das realidades administrativas e regionais, sugerindo que se trabalhe também o sentimento de pertença e identidade. É a favor da criação de um plano de visitas e projetos pedagógicos que preservem e transmitam a autenticidade e o património cultural da nossa região às novas gerações, com o objetivo de fortalecer a identidade local e garantir que esse legado não se perca. Saliu que essa continuidade depende do envolvimento das escolas, da autarquia e da vontade política local. Pelas dezanove horas e trinta minutos, depois de terem sido abordados todos os pontos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o presidente do conselho geral, João Carlos da Silva Ruela, deu por terminada a sessão da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por ele e por mim, Celeste Maria da Silva Barroqueiro Dias, segunda secretária deste conselho, que a redigi.

Murtosa, 25 de junho de 2025.

O Presidente da reunião,	A secretária da reunião,
<p>Assinado por: <b>JOÃO CARLOS DA SILVA RUELA</b>            Num. de Identificação: 08232724            Data: 2025.11.29 12:01:35 +0000</p> <p>(João Carlos da Silva Ruela)</p>	<p>Assinado por: <b>Celeste Maria da Silva Barroqueiro Dias</b>            Num. de Identificação: 10231872            Data: 2025.11.28 21:07:03+00'00'</p> <p>(Celeste Maria da Silva Barroqueiro)</p>
anexo um: declaração de boas vindas;	
anexo dois: declaração de tomada de posse;	
anexo três: pedido de licença para férias do senhor diretor;	
anexo quatro: critérios para a elaboração dos horários do Agrupamento;	
	Páginas: 05
aprovada em reunião CG de 27 de novembro de 2025.	

ANEXO 1  
*[Handwritten signature]*

# Discurso de Boas-Vindas Vereador

Excelentíssimo Senhor Vereador da Educação, da Câmara Municipal da Murtosa.

Estimados membros do Conselho Geral,

É com grande satisfação e honra que, em nome de todo o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa, dou as mais calorosas boas-vindas ao Senhor Vereador nesta importante reunião.

A sua presença aqui hoje é um claro testemunho do compromisso da autarquia com a educação no nosso concelho e do reconhecimento da importância vital que o diálogo entre a escola e o poder local representa para o desenvolvimento educativo da nossa comunidade.

O Agrupamento de Escolas da Murtosa tem procurado, ao longo dos anos, construir um projeto educativo sólido, inclusivo e atento às necessidades específicas do nosso território. Neste caminho, a parceria com a Câmara Municipal tem sido fundamental para concretizar muitas das nossas iniciativas e para enfrentar os desafios que se nos apresentam.

Acreditamos firmemente que a educação é um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável do concelho da Murtosa. É através dela que formamos os cidadãos do futuro, preparando-os não apenas academicamente, mas também como pessoas conscientes e interventivas na sociedade.

Estamos certos de que esta reunião será mais uma oportunidade para fortalecer os laços de cooperação entre o Agrupamento e a Câmara Municipal, para partilhar visões e estratégias, e para delinear ações conjuntas que beneficiem os nossos alunos e toda a comunidade murtoseira.

Reiteramos o nosso agradecimento pela sua disponibilidade e interesse em participar ativamente nas questões educativas do nosso concelho e desejamos que esta reunião seja profícua e construtiva para todos.

Muito obrigado pela sua atenção e seja muito bem-vindo.

O presidente do Conselho Geral,

*[Handwritten signature]*

ANEXO 2  
Murtosa



Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa

**Declaração de Tomada de Posse**

(anexo à ata da reunião de 25 de junho de 2025)

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, em reunião do Conselho Geral, convocada e presidida por João Carlos da Silva Ruela, Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa, tomou posse do respectivo cargo os elementos abaixo indicados. Após o reconhecimento presencial, tomaram posse, declarando o seu compromisso no que diz respeito ao cumprimento das suas funções, assinando este documento

Representação	Nome do Representante	Assinatura
Representante do Município	Agostinho Manuel Pinho de Oliveira	

Murtosa, 25 de junho de 2025

O Presidente do Conselho Geral,

(João Carlos da Silva Ruela)

ANEXO 3  
*[Handwritten Signature]*



**Agrupamento de Escolas de Murtosa**

**LICENÇA PARA FÉRIAS**

2025	Nome	Manuel Arcêncio da Silva	N.ºProc.	1063
	Categoria	Professores do 2º e 3º Ciclos e Sec. - Quadro Agrupamento - Nomeação Definitiva		

Nº de dias a acumular referentes ao ano letivo anterior :

Nº de dias de férias a que tem direito no corrente ano letivo :

TOTAL :

**FALTAS / FÉRIAS A DESCONTAR**

Faltas dadas no ano letivo anterior (Dias/Tempos) :

Faltas dadas no corrente ano letivo (Dias/Tempos) :

Faltas Injustificadas no ano letivo anterior (Dias/Tempos) :

Dias de férias já gozados :


**N.º de dias/tempos de férias que pode gozar**

**O(A) GESTOR(A) DE PROCESSOS :**

Data : 09 / 06 / 2025

PERÍODO EM QUE PRETENDE GOZAR AS FÉRIAS : De 01/08/2025 a 16/08/2025

Assinado por: Manuel Arcêncio da Silva  
Num. de Identificação: 06087880  
Data: 2025.06.11 12:02:05+01'00'

Data : 11 / 06 / 2025      Ass. : \_\_\_\_\_ 

**Deferido**

O Presidente do Conselho Geral

Data : 25 / 6 / 2025      \_\_\_\_\_ *[Handwritten Signature]*

ANEXO 4  
[Assinatura]

---

---

## CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DOS HORÁRIOS DO AGRUPAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO

---

---

### ELABORAÇÃO DOS HORÁRIOS

---

---

#### Princípios Gerais

---

1. A elaboração de todos os horários obedecerá, primordialmente, a critérios de ordem pedagógica.
2. Para a elaboração de horários conjugar-se-ão os interesses globais do corpo discente e do agrupamento, no respeito inequívoco dos normativos legais vigentes e do Regulamento Interno.
3. A responsabilidade última da elaboração dos horários é da competência do Diretor.

---

#### Critérios Gerais para a Elaboração de Horários das Turmas

---

1. O esquema de funcionamento dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas da Murtosa, definido em função da previsão do número de turmas, número de tempos/horas curriculares de cada ano ou curso e capacidade dos respetivos espaços, obedecerá ao regime normal.
2. A apresentação de cada horário obedecerá ao esquema de blocos/tempos letivos devidamente definidos quanto ao seu início e conclusão.
3. No pré-escolar e no 1º CEB, as aulas serão organizadas em tempos de 60 minutos. No 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário, as aulas serão organizadas em tempos de 50 minutos ou blocos de 100.
4. No pré-escolar, nenhuma turma tem mais de 3h letivas consecutivas. No 1º CEB, nenhuma turma tem mais de 2h letivas consecutivas.
5. No 2º e 3º CEB e Ensino Secundário, os períodos de manhã e tarde devem ser constituídos por blocos/segmentos contíguos de aulas, não podendo ser intercalados de bloco/segmentos não ocupados.
6. No 2º e 3º CEB e Ensino Secundário, as aulas que não são frequentadas pela totalidade dos alunos da turma, são colocadas preferencialmente no início ou final dos períodos (manhã ou tarde), caso os alunos que não as frequentem não tenham outra ocupação.
7. Deve ser evitada a existência de segmentos isolados de 50 minutos.
8. Na medida do possível, aos alunos mais novos (5º, 6º e 7º anos) deve-se evitar atribuir o último tempo letivo da tarde;
9. A elaboração de horários poderá estar condicionada à disponibilidade de espaços específicos. No entanto, procurar-se-á concentrar as aulas de cada turma do 2º, 3º CEB e

ensino secundário numa mesma sala, exceto nas disciplinas que exigem uma sala específica.

10. Os horários devem possibilitar, tanto quanto possível, o acesso de todas as turmas às salas específicas.
11. Nos 2º e 3º CEB, o número de blocos/segmentos não deve ser superior a 4 blocos/8 tempos, respetivamente, em cada dia de aulas. No ensino secundário o número de blocos/segmentos não deve ser superior a 4 blocos/8 tempos.
12. O período mínimo destinado ao almoço será de 1 hora e o período máximo será de 3 tempos letivos.
13. No caso das disciplinas com duas/três aulas por semana deve ser evitado que, na mesma turma, estas tenham lugar em dias consecutivos.
14. No 2º e 3º CEB, ensino secundário, as aulas práticas de Educação Física do período da tarde só poderão iniciar-se uma hora depois de findo o período definido para almoço no horário da respetiva turma.
15. No 2º e 3º CEB e ensino secundário, as disciplinas de carácter mais teórico deverão ser colocadas nos horários das turmas preferencialmente no turno da manhã.
16. Nas disciplinas com componente prática/experimental, onde se verifica desdobramento, os turnos devem existir no mesmo período e dia.
17. Nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química o desdobramento deve ocorrer no mesmo dia da semana, no mesmo período do dia, num segmento de 50 minutos, devendo esta aula ser lecionada nos respetivos laboratórios.
18. Nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A e Desenho A o desdobramento deve ocorrer no mesmo dia da semana, se possível no mesmo período do dia, num segmento de 150 minutos, devendo esta aula ser lecionada nos respetivos laboratórios ou sala específica.
19. Nas disciplinas de Biologia, Geologia, Física e Química de 12º ano o desdobramento deve ocorrer no mesmo dia da semana, se possível no mesmo período do dia, num segmento de 2 x 50 minutos, devendo esta aula ser lecionada nos respetivos laboratórios.
20. Os horários das Atividades de Enriquecimento Curricular decorrerão no período das 16H00 às 17H00.
21. As aulas de Língua Estrangeira I e II não devem ser lecionadas em tempos letivos e dias consecutivos.
22. Ao longo do ano podem existir ajustes no horário das turmas de acordo com as necessidades escolares que ocorram.
23. Na elaboração dos horários semanais das turmas deverá ser tido em conta que a ocupação do ginásio não poderá exceder três turmas em simultâneo.
24. Na medida do possível, as turmas do 2.ºciclo e 3.ºciclo devem ter as aulas de Educação Física, nos primeiros tempos da manhã.
25. Na disciplina de EMRC as aulas devem ocupar os primeiros e últimos tempos da manhã e da

tarde, caso os alunos inscritos não sejam a totalidade da turma.

---

---

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião de 25 / 06 / 2025.

---

---

Murtosa, 25 de junho de 2025

---

---

O presidente do Conselho Geral,

---

---



(João Carlos da Silva Ruela)